

**EM VISITA DE AMIZADE**

**CHEFE DE ESTADO**

**PARTIU PARA ITÁLIA**

O Presidente da RPM, Samora Machel deixou ontem à noite a capital moçambicana para uma visita de seis dias à República Italiana.

Samora Machel efectuará depois uma visita à Checoslováquia a convite do 1.º Secretário do Partido Comunista

e Presidente da República, Gustav Husak.

A delegação de alto nível que

acompanha o Presidente Samora Machel inclui o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano, o Ministro na Presidência, Óscar Monteiro, o Ministro da Informação, José Luis Cabaço, o Ministro da Indústria e Energia, António Branco e o Secre-

tário de Estado para o Carvão e Hidro-carbonetos, Abdul Magid Osman.

A comitiva integra ainda funcionários superiores ligados aos sectores da Agricultura, Finanças, Minas e Prospekção Geológica, Aeronáutica e Telecomunicações, Hidrologia e Saúde e Assistência Social e Cooperação Internacional.

A Itália é um dos principais parceiros económicos de Moçambique no mundo ocidental, destacando-se no relacionamento entre os dois países o crédito a favor da RPM, para o biénio 81-82, no valor de 22 500 000 dólares.

A primeira delegação governamental moçambicana visitou a Itália seis meses após a Independência, em Dezembro de 1975, sendo o primeiro país capitalista a estabelecer uma comissão mista de cooperação com a RPM.

Depois da visita de Samora Machel aos países nórdicos em 1977, tradicionais aliados durante a luta anti-colonial, trata-se da primeira visita a um país ocidental, efectuada pelo Chefe de Estado moçambicano, desde essa altura.

Por seu turno, esta é também a primeira deslocação à Checoslováquia desde que a RPM se tornou independente.

A presença de uma delegação partidário-governamental na Checoslováquia, marca assim uma nova fase nas relações entre as duas nações.

No seio da comunidade socialista, a República Popular de Moçambique mantém um estreito relacionamento com a Bulgária, China, Cuba, RDA, e URSS. (AIM).